

Nortista

«Acharei um caminho, ou a brilha-ei»

Anno III

Sobral, 26 de Abril de 1914.

Num. 77

NORTISTA

DO NOSSO SEGUNDO ANNIVERSARIO

Por occasião de nosso segundo anniversario tivemos o prazer de receber de parte de nossos amigos uma prova de sympathia e amizade que muito nos desvaneceu.

Em nossa redacção recebemos innumerables cumprimentos pessoais e á noite daquelle dia a banda «União Sobralense» da qual é director o intelligente moço José Lima, veio fazer-nos seus cumprimentos, pelos mesmos motivos, executando, nessa occasião, varias e escolhidas peças de seu largo repertorio.

A todos o «Nortista» envia um vigoroso abraço por tão captivante prova de estima.

NOVA INSTALLAÇÃO

Não satisfazendo as nossas necessidades o predio onde tinhamos a nossa redacção e officinas á rua Menino Deus n.º 10, resolvemos fraspasar-nos para a praça S. Francisco, ao lado esquerdo da igreja desse nome.

Com o fim de facilitarmos ás pessoas que tenham negocios com nossa empresa circumstanciadamente, em agencia do «Nortista» no «Café Chic», a rua Senador Paula (defronte do mercado publico) podendo os interessados entenderem-se com Francisco Plutarcho Rodrigues Lima, que, para isso, tem poderes.

D. ANTONIA LIMA RODRIGUES

Ao meio dia de sexta-feira ultima falleceu, nesta cidade, a exma. sra. d. Antonia Lima Rodrigues.

Longo soffrimento vinha minando dia a dia aquella existencia preciosa que, desappareceu agora, deixa no coração de todos que a conheciam a magua funda e duravel duma sauda de eterna.

Ao seu enterramento que teve logar na manhã de hontem compareceram todas as pessoas de sua amizade e numerosa assistencia de nossa melhor sociedade.

O acto foi revestido de toda solemnidade religiosa tendo tido logar ás 8 horas da manhã.

A saudosa extincta era natural de Sobral, onde nasceu no dia 27 de Julho de 1843. Filha de segunda nupcias de d. Iene Imelina Lima, da familia Furtado e de dr. João Francisco Lima, distincto medico nascido em Maranhão.

D. Antonia foi a filha unica deste casal.

Casou-se a 5 de Janeiro de 1867, com o sr. coronel Francisco de Albuquerque Rodrigues. Deste concorcio tivera 7 filhos:—dr. João Lima Rodrigues, juiz de direito em Minas; Jaime Rodrigues, Carlos Rodrigues, Ildefonso Rodrigues de Almeida, do ramo pharmaceutico João de Almeida; Godofredo Rodrigues, Francisco Albu-

TREVO

Tu me pediste p'ra dizer-te em verso
O que eu soffro no meu peito mudo?
Ora não posso!... pois me vejo immerso
E agora mesmo me compunge o Tudo.

Porque não fallo, não traduzo a magoa,
Dor infinita que me mata e punge;
Porque não ouço o marulhar da fragoa,
Sinto, em minh'alma, um evocar que a
(unge.

Porem, escuta que mutismo é esse:
—Tens visto tu o plangear de um sino,
Nas noites tetricas murmurando prece?

Pois bem: meu peito é como um sino
(agreste...
De noite, ás trevas, a badallar sem tino,
De dia, ao sol, a desfolhar cypreste.

Massapê. Candido P. Albuquerque.

querque Rodrigues Filho, fallecido em 19 de Junho de 1912, e d. Maria Carmelia Rodrigues Duarte.

O «Nortista» envia o seu cartão de pesames á familia da illustre morta e abraça sentimentamente ao sr. coronel Francisco d' Albuquerque Rodrigues, seu estremecido companheiro, nessa jornada ingrata da vida.

De ordem do sr. 1.º supplente de delegado, em exercicio, acha-se suspenso de sua publicidade, o semanario «Mão Negra», de que é redactor Deolindo Barreto.

Este nosso confrade teve ordem de prisão e foi recolhido á cadeia desta cidade, quarta-feira ultima, por haver dado publicidade á «Mão Branca».

A prisão de Deolindo Barreto foi muito censurada inda mais por haver sido este senhor escollido, por uma das ruas mais concorridas de Sobral, entre quatro soldados devidamente embalados, como si o passante fosse, de facto, um criminoso perigosissimo.

Em virtude de ordem de habeas corpus Deolindo Barreto foi posto em liberdade ás 8 horas mais ou menos, daquelle noite.

CAPAS DE Borra-ha
na «Loja Leão»

Raymundo Edison

Pimentel Duarte

Este esperançoso patricio, que tanta dedicacão tem revelado aos estudos, promettendo, de futuro, honrar com o seu nome a nossa terra acaba de fazer com distincção, todos exames de preparatorios e matricular-se no curso do 1.º anno de engenharia civil na Eschola Polytechnica da Bahia.

Enviamos ao progenitor do joven estudante, o sr. Henrique Severino Duarte e ao seu estimado avô o sr. coronel João Frederico Ferreira Pimentel, os nossos parabens, por este acontecimento, que, naturalmente encheu de contentamento o seu lar.

ANTIGAL

É o melhor contra-syphiles e rheumatismo. Vende-se na Drogeria Guimaraes.

CLUB SPORTIVO

SOBRALENSE

Acaba de ser creada, nesta cidade, o Club Sportivo Sobralense, com o fim principal de desenvolver em nosso meio social o exercicio do bello e hygienico jogo inglez, Foot-ball.

Domingo ultimo foi creada a sua directoria composta dos seguintes moços:—Samuel Gomes da Ponte, presidente; João Zozimo Thomaz, vice-aito; João Figueiredo de Paula Pessoa, director; Raymundo Genaro Cavalcante, thesoureiro; José Julio de França, secretario; Francisco A. da Ponte, Achilles Barreto e Vicente de Paula Pessoa, da commissão de syndancia.

Já está definitivamente escolhido o campo onde terão logar as futuras batalhas, á praça Menino Deus.

Hoje realizar-se-ão novos exercicios.

UM NOVO EMPRESTIMO

E OS TITULOS BRASILEIROS

O grande diario londrino o «Standard» commenta o facto de se preparar um pequeno emprestimo para o Brasil, enquanto esse paiz se prepara para a organizaçã de um emprestimo maior.

Noticia igualmente o «Financial», que se acha naquella grande capital o sr. Dorizion, de Pariz, que, em conferencia com diversos argentinos, alli residentes cogita num emprestimo de 500 milhões de francos para o Brasil.

Esses boatos tem concorrido para grande procura dos titulos brasileiros em Pariz.

CASA «SINGER»

Sua nova installação

João Adolpho Bernard, assistente do superintendente da divisã do Ceará, actualmente nesta cidade, communica ao publico e especialmente ás familias sobralenses que resolveu traspasar para a travessa Xerez, salões contiguos á casa commercial dos srs. Viuva Modesto Mendes & Filhos, o escriptorio e deposito da «Singer», em vista de offerecer essas novas installações mais commodos e melhor poder ampliar o atelier de bordados, que está ao despor de todas as pessoas que desejem aprender a fazer qualquer trabalho de bordado com as machinas «Singer», bastando para obter esse direito adquirir uma machina de costura «Singer», cuja compra poderá ser feita com um só pagamento com direito a um grande desconto ou em pequenas prestações mensaes.

Communica igualmente que resolveu reduzir para 10\$000

(em vez de 20\$000) a joia para compra do machinas em prestações e 10\$000 de mensalidade, podendo, de hoje em diante, em virtude dessa alteraçã qualquer pessoa por mais pobre que seja, adquirir uma machina «Singer».

Já se acham inscriptas no atelier de bordados da «Singer» 15 moças que, diariamente, recebem ensinamentos da profesora Sinhã Pontes, contratada especialmente para esse fim.

As nossas industrias

VENUSINA

Recebemos, esta semana, uma delicada offera do pharmaceutico Horacio Nunes, proprietario da «Pharmacia Pasteur», á rua da Aurora.

Referimo nos a um boião de perfumosa pasta denominada «Venusina» preparada por aquelle intelligente pharmaceutico, a qual, (na expressã de seu fabricante) é UM GRANDE RESTAURADOR DA BELLEZA DO ROSTO.

A «Venusina» do pharmaceutico Horacio Nunes cura por completo as sardas, impingens, espinhas, manchas e todas as molestias da pelle.

Um boião custa apenas 2\$000.

Agradecemos a offera.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

Pyrineos: Do sul a 28 em viagem até a Amaração, de onde regressará após a indispensavel demora.

ELC. E NAVEGAÇÃO MARANHENSE

Tury-Assú: Procedente do Maranhão a 30 em viagem para o sul.

L. LORENTZEN

Sobral: Do sul a 30 em viagem para o Pará.

«A UNIAO MUTUA»

AVISO IMPORTANTE

Tendo chegado ao nosso conhecimento que do mez de Março em deante as extrações da Loteria Federal terão logar unicamente ás quartas-feiras e sabbados, e, como o dia 10 de cada mez nem sempre coincide com uma quarta-feira ou sabbado, publicamos abaixo os dias em que se realizarão os nossos sorteios em 1914, de accordo com aquella Loteria:

Março	11
Abril	11
Maio	9
Junho	10
Julho	11
Agosto	8
Setembro	9
Outubro	10
Novembro	11
Dezembro	9

NOTA:—Si em algum dos dias marcados a Loteria Federal tiver menos de 10.000 bilhetes, o sorteio realizar-se-ha no dia da extração immediatamente posterior.

MUTILADO

LITTERATURA

AS GAIVOTAS

DEVANEIO

Quão suaves são os dias obumbrados, sem traços d'horas, sem malizes cambiantes, em que o oceano e o céu, somnolentos, se reflectem, fundem-se em alguma coisa de vago, de longínquo, qual vasta cortina de gaze desmaiada velando mysteriosos adeus!

Embarcações fundeadas, immoveis, assemelham-se a negros corvos marinhos pairando por sobre as aguas.

As dolencias do sol haurido tremulejam nas dobras d'esse véo espesso, macerando-o de pallidos resplendores.

Das altas e recortadas penedias não se lhes nota mais os contornos, não ensombrêam mais as estreitas bahias os escolhos atapetados de sargaço, as profundas poças onde as anêmonas do mar dilatam babosas petalas.

Murmúrios, leves vozes, ligeiras queixas, canções errantes e o piar das gaivotas, prolongam-se em sonolidas indecisas no ar calmo, como o céu e a agua.

Es-és são os instantes de divina melancolia em que se tenta resusitar os sonhos mortos do passado, em que, de corpo e alma, nos abandonamos ao delicioso tormento da reminiscência em que não nos sentimos mais com forças de crer, de despertar o coração, de nos fazer de vela para novas ternuras, para novos sonhos.

Melhor que o torrido meio dia de Janeiro, quando o sol incendia as plantas, quando os passaros se escondem sob a folhagem inerte; melhor que os crepusculos, quando a lua se eleva por detraz da collina como roxa lanterna veneziana; esses crepusculos longos e languidos intorpecem a alma, desprendem-na da vida, prolongando-a em interminavel languidez.

Lá muito ao longe, nos escarpados penhascos que lentamente se esborçam, minados pelo eterno e feroz embate das vagas, grandes poças d'agua rebrilham entre juncos como bacias de ouro e esmeraldas.

Teem o attraente mirar de olhos glaucos em que se desalenta a esperar o brilho de um desejo, a brusca emoção de uma tentação,—olhos de decepção, de miragem, como perfume de mulher out'ora respirado não se sabe quando, mas que nos enebria até ao declínio.

Assemelham-se a cisterna, triste, sobrevivente ao sotterramento de cidade legendaria, perdida no marulho das ervas e onde ninguem vêm estancar a sede: nem as cavalgatas senho-reas, nem as caravanas poeirentas, nem o errante mendigo de olhar desvairado, de pés sangrentos.

N'ella reflecte o céu suas metamorphoses, seu azul e suas trevas, perturbando-lhe o recolhimento melancolico, a metallica immobilidade.

Azas destendidas, tangenciando, em vôo rapido, as vagas entumecidas que se entrechocam e cospem para o céu livido feixes de espuma, fogem as gaivotas, soltando roucas lamentações quaes dobres de agonia, lamentações que sobrepujam os rugidos do mar desenvolvido.

Achegadas umas às outras, de longe assemelham-se a farrapos de vela arrancada, pelo vendaval, da verga de navio ao largo debatendo-se a mercê das ondas furiosas.

PORQUE?

Eu não venho rojar-me, assim, como um Romeu, De joelhos, aos pés da Julieta sua, nem qual bardo infeliz, pedir um riso teu, soluçando e gemendo á pallidez da lua.

Quero, apenas, dizer-te uma verdade crua, o motivo porque te abandonei; o que eu quero, apenas, mostrar é a sem razão da tua ira sem fim porque hoje outro amor me coheu.

É que as juras de amor que tanta vez trocámos, quando a sós, eu e tú, contentes nos achámos, não passavam de "flirt", de sonhos de rapaz...

Si eu mentí, tu mentiste: estamos pago; e então porque este odio incontido e sempre em ebulição, si tu nunca me amaste e eu não te amei jamais?

Ceará.

Ômes.

Para onde se dirigem a travez da tempestade que devasta céu e aguas? Qual a invizível preza após a qual se encarniçam, de olhar esgazeados, com os famelicos bicos semi-abertos?

Partem em descoberta de restos de naufragio roídos por vermelhas larvas; de carcassas arrancadas, pela aguagem da tormenta, ás profundezas pelagicas onde, aos poucos, fundiam-se na vaza?

Procuram, em vão, no horizonte longínquo, a linha familiar da penedia onde, em inacessiveis fendas, occultam os ninhos; o porto onde sôem disputar, em incessantes batalhas, os restos decompostos, e transportados pelo reflexo?

Emigram para golphos azulados, tranquillios, onde o sol expande intorpecedora luz; onde peixes, em limpida agua apparecem entre algas?

Acaso perderam a vida como o viajante cuja voz, lamentavel e angustiosa, ulula e repercute dolentemente a travez de solidões invadidas pelas trevas?...

Azas destendidas, tangenciando, em vôo rapido, as vagas entumecidas que se entrechocam e cospem para o céu livido feixes de espuma, fogem as gaivotas, soltando roucas lamentações quaes dobres de agonia, lamentações que sobrepujam os rugidos do mar desenvolvido.

A.V.

NOTAS promissórias 1\$000 um talão numerado nesta redacção

Alleluia!

Alleluia! Alleluia! Judas, a personificação ignominiosa da traição e da perfidia;

Judas, o antigo commensal do sagrado banquete do Divino Nazarethno, que viu sua carne benedicta e seu immaculado sangue profanados pelo negro coração do discipulo traidor;

Judas, de entranhas de lama, que expectorou, no disfarce da mais pura expressão do amor, na face do meigo Kabby, a materia putrida da traição, fazendo estalar um oscuro igneo, negro como sua consciencia, oriundo de seu todo perfido; Judas não poude vencer o estridente

brado do remorso: depois de entregar seu Bemfeitor á furia dos homens, encontrou na força a expiação de seu monstruoso delicto, do crime inaudito. Judas puniur-se. O perfido legou ao munio o suicidio...

Depois de carpir as mais duras ingratidões, depois de ver despedaçada uma amizade sincera, de sentir cravado em seu sacratissimo coração o estilette cortante da traição, produzindo dores que superaram os martyrios physicos; expirou, na saliencia do Calvario, como o mais vil dos mortaes o Deus humanado, pregado barbaramente em uma cruz, tendo aos pés as amarissimas lagrimas da Virgem Mãe, e á cabeça o solemne protesto dos Ceos, manifestado pelo fusilar do raio e o ribombar do trovão.

Amanhã resuscitará numa distribuição profusa de bençãos, mais puro, mais santo, envolto na aureola scintillante do perdão, o Redemptor da humanidade que o aviltara, o Mestre vendido, o Amigo traído, o Deus crucificado...

E Judas, em recompensa da sua infidelidade, depois da expiação que lhe impôz o remorso, receberá no seio do Creador o perdão—a mais santa prova da bondade suprema de sua innocente victima.

Ipú, em 6 de abril de 1914.

Osorio Sepulveda.

NUMERA-SE, nesta redacção, livros em branco, copeadores, cadernetas para jogo de bicho, talões, cautellas de rifa, etc, etc, a preço modico.

SAPO!...

Quando a treva se derramou serena e lenta—o focinho repellente de um enorme sapo surgiu no envezado rasgão de uma brenha. E logo, do negro frio da estufilha, todo o seu curto e grosso corpo molle despejou-se para o declive largo da estrada.

Sob a fuligem da noite elle não tinha forma precisa, era uma coisa estofoada e unctuosa, feia e rude, que se movia aos pinchos, batendo suida e fôfa na poeira calmada do caminho. E aos pulos, compassadamente, preeavendo-se e prescrutando, va tangendo na papeira, de quando em vez, a martelada sonora de um aviso. Ao repercutir da pancada, coaxos desolados respondem, ao longe. O enor-

me sapo, então, para e escuta.

Que se recordou nessa alma 'ruste? E' uma duvida, que o retêm, ou alguma lembrança, que o enleva?... E vacilla...

Ha um grande silencio em torno, que se oppõe á palpação de outra vida lá—baixo... Elle, porém, continúa, aos arrancos, em saltos, bigorneando o seu alma, "tê a baixada do val".

A treva densára-se. Trillos delirantes de larviparos crivam de suspeitas a mancha negra da macega... A pouco e pouco, pelas alturas, e de onde em onde, accende-se, de subito, uma estrella...

A paisagem não tem côr, debuxa-se n'uma carbonagem forte; recortada e chata séria sombra esfarrapada e exaltica ou penedia estorvante e bruta se, por vezes, não n'a acordassem farfalhos bocejantes da ramaria agreste... E o sapo continúa. Vai sô. A solidão envolve-o, a treva protege-o. Ai delle, se alguém apparecesse e se a noite não puzesse nos socalcos da escarpa e nas touceiras das quebradas o negror das furnas!... Ai delle!... porque ninguem o quer, ninguem o ama... A mão da creança deslôca pedras para o lapidar, o cajado longo do pastor esgravata-o e escorcha-o nas grótas, o bordão da velhice fere-o, as raparigas, então essas, teem-lhe um horror com se topassem bruchêdos!...

No entanto, não, ferve a peçonha nas suas mandibulas, nem possue armas para destruir os campos e arruinar as choças! E' pacifico e bom, mas é feio e repulsivo. Como não mata o homem, o homem não o evita, esmagá-o. Teceram lendas, com os dedos ageis da mentira, para o perseguir— elle é o agoiro que arrasta a desventura, é o bruxo dos feiticeiros, a alma penada do purgatorio, o mensageiro do inferno. Se penetra o portal d'uma choupana, fugindo aos temporaes cu indo a caça dos destruidores, é que vem para secar o leite ao seio das mães, cegar creancinhas, estuprar virgindades... E a agua de que bebeu logo ficou salôbra, a roupa em que se roçou transformou-se n'um caustico... E' o sapo!...

Mas, agora, nos charcos da baixada para outra vez e olha. Passam topázios flamejantes, lanternando o negrume liso do lôdo... Lyrios recendem... Esmeraldas noctivagas surdem das tabûas e das nymphéas n'um enxame... Ha diamantes nas foliclas rasteiras do lameiro...

Toda uma rutilação no pantano!... O sapo contempla.

Do empapéado das margens, aqui, alem, lá—baixo, retine uma orchestra barbara, trilante e aspero, entre cicios febris e coaxos rythmicos. Parece que é o ar que retreme, que a propria treva é uma poeira effervessente e sonora... E o sapo escuta.

Aquella massa repelente está commovida e contemplativa; e como toda a joalheira dos insectos e o murmuro das trevas o fazem scismador, levanta os bugalhos para o céu, já recamado de estrellas. Deslumbra-se e estasia-se, a vêr e ouvir, n'uma fascinação que lhe traz á papeira regougos surdiados, como a ensaiar um canto...

Mas, não o diz, não o exprime. Tempe perturbar a belleza que o encanta... Talvez nem o entendessem!... ou de terror estrellas e insectos fugissem, a musica cessasse!... E' melhor ouvir e vêr, em silencio, só consigo falando. E o sapo escuta e contempla.

VENUSINA

O GRANDE RESTAURADOR DA BELLESA DO ROSTO
Cura sardas, urupigens, espinhas, manchas e todas as molestias da pelle. Encontra-se na "Pharmacia Pasteur". Um Buião 23500

MUTILADO

COLLABORAÇÃO DOS OUTROS

Esta columna fica ao inteiro dispor de nossos assignantes podendo nella collaborar sem nenhum pagamento.

IMPRESSÃO

Foi em a noite do «Domingo de Carnaval». A branca pomba que pairando no ar e a cheirosa viração da tarde que anediando a grimpada da terra heiva, não têm a sutileza que seu estulto co po tinha, quando, firmado num pé p queno e eximio na cadencia, valava enlaçada pelo traço de um ou outro nobre cavalheiro, naquelle noite de tanta pompa e de tanto rego sijo.

Ella, naquelle traje cor de creme, de golla encarnada e com suas mais adequadas antusias, naquelle porte ativo e ao mesmo tempo delicado, naquelle engano fallar e riso seductor, em se vendo-a dir-se-ia: anjo não mther.

O cabelo castanho descia-lhe em bellas madeixas até quasi à cinta, lembrando os galhos de trepadeira, salitidos de aromosas flores, que nas tardes fagueiras do mez de Maio, eu os via balançando nas palhas da frondosa Carnaú eira.

Eme Agá

Ipueiras, 25 - 2 - 1914.

CAPAS de BORRACHA

na Loja «Leão»

NORTISTA

Marcha hoje para o seu terceiro anno de lucta este valente paladino, o «Nortista» hebdomadario, que no dia 15 de Abril, de 1912, obedecendo a orientação dos snrs. Craveiro Filho e Newton Craveiro, sahio combatendo, no campo da lucta, pelo progresso desta terra que lhe deu o berço.

Nos primeiros momentos de sua vida, o «Nortista» era quinzenario e depois passou a semanario, sendo todavia impresso noutras officinas, mais graças aos esforços de seu redactor chefe Craveiro Filho vê-se hoje sahir de suas officinas proprias.

Eu, como um humilde empregado deste jornal, venho por meio destas linhas trazer as minhas saudações fazendo votos para que a data de hoje lhe seja sempre alviçareira.

Sob'al, 15 de Abril de 1914

J. de Freitas Sobrinho.

Typographo do «Nortista»

A INJECCÃO BRASILEIRA

Cura gonorrhéa por mais anti-ga que seja.

E' um remedio de effeito surprehendente, porque basta um só vidro, e custa apenas 2000 reis. Encontra-se na «Pharmacia Pasteur».

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 2

—O snr. Francisco Epaminondas Pereira Mendes, actualmente em Fortaleza.

No dia 6

—O snr. Antonio Luiz Magalhães, residente em Itapipoca.

No dia 12.

—O nosso estimadissimo amigo Francisco Polyguara da Frota, activo auxiliar da casa commercial desta praça Frota & Gentil e encan-a el bibliotecario do «Club dos Democratas».

Amanhá

—d. Louzinhá Mendonça, esposa de nosso amigo Eduardo Rutado de Mendonça.

VIAJANTES

—Da praça do Recife, onde foi a negocios commerciaes regressou em dias da semana ainda o nosso bom assignante o snr. José Euclides de Albuquerque. Este nosso amigo abirá muito breve, nesta cidade, á praça Mercado, um importante estabelecimento de modas e amarrinhos.

—De Cratheús esteve nesta cidade o nosso digno assignante o snr. Amadeu Catinda.

ASSOCIAÇÕES

—Domingo da Resurreição o «Democratas» abriu os seus salões com uma magifica festa intima, que terminou com a mais agradavel ordem.

Foram directores dessa festa os senhores:—Murillo Alves Parente, Rymundo Gutenberg, João Figueiredo Paula Pessoa, João Bruno Albuquerque e Horacio Nunes.

—Na mesma noite o «Gremio Sobralense» deu aos seus socios a sua partida mensal sob a direcção do intelligente director, o sr. Frederico Ferreira da Ponte.

A festa do «Gremio» manteve-se do começo ao fim animada e agradavel.

—Sob a direcção de nosso estimado collaborador, o snr. Oswaldo Araujo, realizou-se tambem domingo, nos salões do «Gremio Ipueense» um sarau dansante que, pela sua absoluta ordem e animação, esteve primorosamente atrahente.

Aos distinctos clubs o «Nortista» agradece os delicados convites que recebeu.

FALLECIMENTOS

Depois de longo e cruel padecimento falleceu na tarde de 26 do mez passado (Março) na sua fazenda Mahadilha proximo a visinha cidade de Granja, na avançada idade de 75 annos o respeitavel ancião e nosso inditoso amigo João Vieira Passos.

O extinto era casado e membro de uma das principiaes familias d'aquella cidade, pelo seu trato era geralmente estimado e bemquisto.

Depositamos uma lagrima em seu jazigo e enviamos á sua desolada familia o nosso cartão de pesames, especialmente a seus dignos filhos Raymundo Lino Passos, Salustiano Passos, Antonio Honorio Passos e José Filiciano Passos, e a seu digno netto nosso dedicado amigo Enoch Passos.

CEM REIS

Um annuncio de 3 linhas, por 2 vezes no «NORTISTA»

Necrologia

Em manhã do dia 19 deste mez, depois de longos e penosos padecimentos, falleceu, nesta cidade o capm. João Evangelista de Oliveira, em consequencia de terrivel molestia que o prostou por mais de dois mezes e zombou da medicina e dos cuidados e desvêlos de sua exma. familia.

João Manoel como era elle conhecido e tratado entre familia, era oriundo de importante familia deste Estado. Nasceu na fazenda denominada «Fugareiro», no termo de Quixeramubim, em 19 de Maio de 1844, filho legitimo do capitão Antonio Manoel de Lima e de D^a. Joaquina Maria do Espirito Santo, naturaes do referido termo de Quixeramubim, deste Estado. Casou-se com dona Rosa de Oliveira Miranda, nesta cidade, de 1870, de cujo consorcio não deixou filhos.

Do commercio e agricultura fez João Manoel a sua vida. Era homem de bem na accepção da palavra, honrado trabalhador e cumpridor de seus deveres; esposo correcto e exemplar, amigo sincero e dedicado.

Residia nesta cidade desde 1847, onde, geralmente era estimado e gozava de optimo conceito e era por todos respeitado.

A sua morte foi bastante sentida, e o seu enterro muito concorrido.

A sua inconsolavel viuva, Exma. D. Rosa de Oliveira Miranda, que ainda extorce-se no leito de dôr e de agonia, com tão cruel separação, apresenta sinceras condolencias, e bem assim, aos dignos irmãos do respeitavel extinto, cel. Sebastião Carlos de Lima, Major Gonçalo de Oliveira Lima, e seu digno sobrinho o illustrado e talentoso Padre Gonçalo de Oliveira Lima.

Ipú, 26—3—1914—

Um Amigo.

CAUSA ADMIRAÇÃO

Communica-nos pessoalmente o abastado fazendeiro em Olhos d'Agua, municipio de Areia, Bahia, o sr. cel. Theodulo Risério de Moura uma importante e rapida cura verificada na pessoa de uma empregada de sua fazenda Cajazeira, a qual, empregada se achava de ha muito com o corpo coberto de pustulas e nas mãos, a ponto de não poder servir-se desses orgãos e com o uso apenas de um vidro do ANTIGAL ficou perfectamente curada. Confessou aquelle cavalheiro que tão rapida e maravilhosa cura causou-lhe verdadeira admiração.

Aviso

5 Julio X. de Aragão avisa ao commercio desta cidade e do interior que acaba de fundar nesta cidade uma fabrica de sabão massa com a denominação de «Saboaria Veado», cuja materia prima é de primeira qualidade importada directamente, de modo que se acha habilitado a executar qualquer encomenda do artigo, por preços razoavelmente baixos, conforme se verifica da nota abaixo, para o que chama attenção dos negociantes em grosso e a varejo. Outro sim, tem seu deposito na Rua Senador Paula n. 2, nos baixos do Sobrado do Cel. Ernesto

NOTA DOS PREÇOS:
Sabão massa marca «Veado» 8\$000 caixas 40 barras.
Sabão escuro «Tigre» 7\$500 caixas 40 barras.
Caixas grandes de kerosene 17\$000 caixas (34 kilos.)

CONVEM CORTAR

E CONSERVAR ESTE ANNUNCIO

Astma—Os accessos cedem promptamente, a espectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do Pó Indiano de Giffoni, para os casos chronicos obtem-se a cura radical com as Gottas Indianas de Giffoni.

Bexiga—Rins, Prostata e Urethra. A Uroformina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarro da bexiga, inflamação da prostata.

Calvicie—precoce, caspa, seborrhéa, trichophyrcia, queda dos cabellos—curam-se com o ILOGENIO.

Catarrhos—broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o Creosotal granulado de Giffoni.

Crianças—escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas—curam-se com o «uglandin» (xarope iodo-tanico phosphatado) de Giffoni, superior ás emulsões.

Calculos—biliares, renaes e vecicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o Lycetol de Giffoni.

Coqueluche—tosses, rebeldes, influença, asthma, resfriamentos—curam-se com o Xarope péitoral de grindelia e cereja, de Giffoni.

Dores—rheumaticas, sciaticas, lombares—curam-se com fricções de Apóna (contra dôr), de Giffoni.

Empiema—ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros) curam-se com a Pasta ante-eczematosa do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

Molestias—consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose—curam-se com o Vinho iodo-tanico glycero-phosphatado de Giffoni.

Syphilia—e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o Elixir depurativo de Vela me, tayuyá e salsaparilha, de Giffoni.

Em venda em todas as boas pharmacias do Brasil

Deposito geral:
DROGARIA
Francisco Giffoni & C.
Rua primeiro de Março 17—Rio de Janeiro.

ALCOOL para lampada vende-se na casa «Iracema» de Agrippino Souza

Charutos Stender

GRANDE FABRICA DE CHAKUTOS NA BAHIA

STENDER & Ca.

Recomendamos aos nossos amaveis freguezes nossas conhecidas marcas: **LEXAS-PEDRITAS e LUZ**—que são especiaes e deliciosos, Experimentem.



Em que pensa Sr. Commerciante? Atrazo natvída? O resultado do balanço não lhe 'foi favoravel? Houve prejuizo? Sabe a causa de tudo isto? E' a falta de tino commercial por parte de V. S. Quer um conselho de amigo? Venha a Sobral e procure na Rua Senador N. 29 a "CASA PAULISTA" da firma Arthur Lundgren Cia. onde V. S. poderá encontrar alem do agrado, sinceridade e empregados amaveis encontrará um Stock collossal de fazendas genuinamente nacionaes a preços reduzidissimos, de reclame, que estão a par de optimas padronagens e são de grande resistencia. Recebemos por todos os vapores o seguinte: Brins, Chitas, Osford's Fouiardes, Phantasias, Fustões, Morim especial à rs. 10\$000 a peça com 18%. Toalhas para rosto e banho e muitos outros artigos que só com a vista de V. S. Não medite sr. Commerciante, tome o trem venha hoje mesmo ter a felicidade de verificar a verdade. A nossa casa appareceu para acabar com a crise

Não perca tempo

A CASA "PAULISTA" É NA RUA
SENADOR PAULAN. 29

ILEGIVEL